

K a m a i t a c h i - Ave Expurgo

Tom: A

Bendita noite
 Hora de soltar a raiva que tu sente desse pobre mundo
 Que ama ver desgraça alheia, apaixonada pelo próprio orgulho
 Que pisa em cacos, alma fraca, pra chegar no topo absoluto
 Que faz dos outros seu escudo
 Ave expurgo
 Purifique todos, limpe pragas desse maldito mundo
 Bendito seja aquele que não tenha medo de soltar seu próprio surto
 Banha-se do ódio, faça do seu cúmulo o abismo absoluto
 Ave expurgo
 (G Ab F Ab G)
 G

Maldita noite
 Boa pra alimentar demônios que no dia passa fome
 Se o gato mata o rato pra se divertir, porque tu se esconde?
 Leões perdem a majestade quando as hienas vem cercando aos montes
 E o consome
 Maldito somos
 Mentimos, fingimos, pisamos em todos, aceite todos somos frios
 Seguimos caminhos que levam o que eu quero, não o que eu necessito
 Pensamento de maquiavél, se quer comandar então seja temido
 Um brinde
 Ao nosso
 Egoísmo!
 [Final] Ab F Ab G

Acordes

